

O USO DE UM LABIRINTO ELÉTRICO ELABORADO POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PARA TRABALHAR A COORDENAÇÃO MOTORA COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

ARQUIMAR BARBOSA DE OLIVEIRA ¹

RESUMO

A pesquisa foi realizada no município de Lábrea no Sul do estado do Amazonas, é resultado de um projeto de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM Campus Lábrea, executada pelos professores da disciplina de Física do campus juntamente com alunos finalistas do Ensino Médio Integrado de Administração, visando ampliar ainda mais o conhecimento desses discentes em relação a eletrostática, confeccionamos alguns instrumentos de baixo custo e fácil acesso voltados ao estudo das propriedades e comportamentos das cargas elétricas, sendo que após a elaboração do material, isto é, o "labirinto elétrico", nós nos atentamos em trabalhar verificando a motricidade de alunos das séries iniciais de uma escola da cidade. Essa constatação foi pautada em torno da atividade lúdica do desafio do "labirinto elétrico", em que os alunos da escola eram incumbidos de cumprir o desafio passando um anel circular do início ao fim, sem tocar no labirinto, esse por sua vez era submetido a uma diferença de potencial. Caso o desafiante tocasse no arame, o mesmo sentia uma sensação de "choque" elétrico. Durante a implementação e construção foram utilizados os seguintes materiais: tábua de madeira, lâmpada giratória, interruptores, bateria, entre outros. Esse trabalho teve por finalidade aplicar os conhecimentos sobre eletricidade na elaboração de dispositivo para trabalhara psicomotricidade no desenvolvimento motor dos alunos da educação infantil, com a finalidade de amenizar a problemática de alguns alunos das séries iniciais que se encontram em dificuldades de manipular adequadamente o lápis para desenvolver suas atividades de escrita em sala de aula, de tal forma que o projeto vem para auxiliar no aperfeiçoamento dessa técnica contribuindo para o ensino-aprendizagem da criança, contudo, queremos também responder algumas indagações que permeiam o intelecto humano, para tanto, resolvemos desenvolver algo que fosse interessante e ao mesmo tempo levamos entretenimento às crianças que visitamos, para despertar a curiosidade do aluno e o mesmo aprende-se e desenvolver-se brincando. Segundo FONSECA, 2008, a evolução da criança atua-se em uma dialética de desenvolvimento na qual entram em jogo inúmeros fatores: Metabólicos; Morfológicos; Psicotônicos; Psicoemocionais; Psicomotores e Psicossociais Pretendemos também especificamente, aprimorar a coordenação motora De acordo com Oliveira (1997), a

criança desenvolve a sua coordenação motora na medida em que a mesmo põe seu corpo em movimento, por meio do simples exercício de brincar e exercício de pensar enquanto se diverte. Assim, o corpo eleva seu nível de capacidades em corpo e mente. Na intervenção do nosso projeto utilizamos a pesquisa de campo em uma documentação direta embasada por Eva Maria Lakatos e Maria de Andrade Marconi, que consideramos suas teorias fundamentais para garantir a lisura de nossa pesquisa. Não queremos criar um conflito entre outros de pesquisa, pois sabemos de suas relevâncias, mas, acreditamos que a pesquisa de campo nos fornece um contato em loco com a teoria e a prática, dessa maneira durante a aplicação da atividade ocorre a aprendizagem mútua bidirecional entre pesquisador e pesquisado. A priori selecionamos a turma do 3º Ano do curso de Ensino Médio Integrado em Administração do IFAM campus Lábrea, a partir daí o professor responsável dividiu a turma em dois grandes grupos, no qual um grupo ficou responsável em fazer as anotações, estimações, levantamento de material e pessoal, ou seja, a equipe do relatório, enquanto a outra equipe ficou responsável pela confecção e montagem dos experimentos dos labirintos elétricos em si, a partir disso foi, para que seus alunos ficassem a par dos assuntos de Física o professor instruiu-o sobre os conceitos de eletricidade, mais especificamente, em torno dos circuitos elétricos, assim, desenvolvendo aos poucos acerca do que se tratava o labirinto elétrico. Por ventura a dinâmica do processo ocorreu uma separação no dia da apresentação feita na creche, cujo pessoas foram selecionadas para ajudar na apresentação do trabalho para as crianças, enquanto outros faziam o registro fotográfico e coletavam informações e dados físicos sobre o desempenho da turma na apresentação. O conhecimento adquirido com essa experiência foi com nível bastante elevado devido ter sido uma forma de nos relacionarmos com as crianças e com novas pessoas, sendo assim auxiliando para aprendermos um pouco mais sobre como lidarmos com as crianças, para que possamos crescer um pouco mais na nossa vida social, profissional e interação com as pessoas. Desse modo, as crianças possuíam diversificados tipos de coordenação motora, muitas foram muito bem e outros que não tiveram um desempenho tão satisfatório, porem todas adquirindo conhecimentos diferenciados, reconhecendo um novo tipo de área para as crianças. Tais resultados são perfeitamente esperados, pois, a diversidade e a heterogeneidade estão presentes na maioria ou em todas as classes escolares. De acordo com (ROSSI, 2012) Em uma abordagem mais sofisticada sobre a evolução das habilidades físicas e mental, a psicomotricidade possui elementos básicos que a constitui, isto é, esquema corpóreo, noção de espaço, lateralidade, noção temporal e a escrita. Observou-se que as crianças da creche trabalhavam sua coordenação motora brincando, foi constatado que a atividade mostrava bastante daquilo que foi visto em sala de aula, todos os conceitos, e atividades realizadas sobre eletricidade. O trabalho tem como importância para os alunos de 3º Ano do curso de Ensino Médio Integrado em Administração, pois fundamenta aquilo que foi estudado e facilita na compreensão de muitos assuntos que envolvem a eletricidade, assim, como também eles coloram em prática a organização e trabalho em grupo

que são noções básicas da administração. Pondo em vista aos benefícios para as crianças foi observado que que trabalhou bastante a parte da coordenação motora, sabendo que é um fator muito importante esse tipo de atividade, porque é nessa fase que se desenvolve os movimentos manuais precisos para com a escrita. Assim, fica claro que as propostas do trabalho foram atingidas. Referências FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre, Artmed, 2008. MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisas, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. OLIVEIRA, Geraldo César. Psicomotricidade. Petrópolis: Vozes; 1997. ROSSI, Santos Francieli. Considerações Sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. Minas Gerais - MG. Revista Vozes do Vales, Reg.: 120.2.095-2011, Nº.: 01 - Ano I - 05/2012. .

Palavras-chave: .

¹,;